

ALTICE PORTUGAL NEGOCIAÇÕES CONCLUÍDAS - ACT ASSINADO

O ACORDO POSSÍVEL NAS CIRCUNSTÂNCIAS NEGOCIAIS

No passado dia 10 de Fevereiro decorreu a **8.ª reunião de negociações**, que, recorde-se, haviam tido o seu **início em 29 de Novembro de 2022**.

Com a **assinatura hoje de manhã** termina o presente processo negocial de revisão do ACT.

A parte sindical em unísono propunha que os intervalos dos patamares para aumentos salariais fossem entre €830 e €1.500, entre 1.501,00 e 2.500,00, e acima deste último valor.

A **Empresa continuou a não aceitar alterar os patamares** por si propostos, que eram de €830 a 1.299,99, de €1.300,00 a €2.299,99, e acima de €2.300,00.

Nesta reunião as **Associações Sindicais e a Empresa reformularam** as respectivas propostas, como a seguir se transcreve, **pela ordem que cada uma das partes foi evoluindo**:

STPT – dos 830€ aos 1.500€, dos 1.500€ aos 2.500€ e superiores a 2.500€, com aumentos de **6,25%** para o 1.º escalão, **3%** para o 2.º escalão e **2,5%** para o 3.º escalão;

SICOMP, TENSIQ e SINDETELCO - 830€ a 1.500€ – aumentos de **5%** - 1.500€ a 2.500€ – aumentos de **4%**, Mais de 2.500€ – aumentos de **3%** Garantido um acréscimo mínimo de 55€;

EMPRESA – O 1.º escalão dos 830€ a 1.300€, exclusive – aumento de **3,3%**, O 2.º escalão de 1.300€ a 2.300€, exclusive – aumento de **2,2%**, O 3.º escalão maior ou igual 2.300€ – **1,5%**;

STPT - 1.º escalão- entre 830€ e 1.300€ - aumento de **3,5%**, 2.º escalão- entre 1.300€ e os 2.300€ – aumento de **2,25%**, 3.º escalão - acima de 2.300€ – **1,95%**;

SICOMP, SINDETELCO e TENSIQ - 1.º escalão – entre 830€ e 1.300€ - aumentos de **4%**, 2.º escalão – entre 1.300€ a 2.300€ – aumentos de **3%**, 3.º escalão – acima de 2.300€ – **2%**, Aumento **mínimo de 55€**;

EMPRESA – Aumentos de **3,5%** nos vencimentos base de 830€ a 1.300€, exclusive; - Aumentos de **2,25%** nos vencimentos base de 1.300€ a 2.300€, exclusive; - Aumentos de **2%** para vencimentos base superiores a 2.300€;

STPT- Manifesta **disponibilidade para definir a sua posição** no presente processo durante a **próxima semana**.

A **Empresa solicita um intervalo** após o que apresentou o que disse ser **a sua proposta final**:

Vencimento mínimo 830€. Aumentos no 1.º escalão entre 830€ e 1.300 €, exclusive, de **3,5%**; Aumentos no 2.º escalão de 1300€ a 2.300€, exclusive, de **2,3%**; Aumentos no 3.º escalão igual ou maior que 2.300€ de **2%**; Subsídio de refeição **8,32€**, para todos os subsídios de refeição, atualmente, em 8,25€; Subsídio pequeno-almoço – **2,5€**; Ajudas de custo - jantar **11€**; Ajudas de custo (com apresentação de fatura): Pequeno-almoço: **3€**; Almoço: **11€**; Jantar: **13€**. Valor de chamada acidental: **16,5€**, Valor do subsídio de trabalho em grande altura: **14€**, Subsídio de turno com descanso semanal variável: **2,5%** com o valor mínimo de **50€**; Laboração contínua com descanso variável: **5%** com o valor mínimo de **100€**; Prémio reforma/aposentação: aumento generalizado de cerca de **5%** em todos os níveis e um aumento de cerca de **9%** no último escalão. Para trabalhadores com 45 ou mais anos de antiguidade o prémio é de 3.000€, com um acréscimo de 5% até ao final de 2023; Nos benefícios de comunicações não há disponibilidade para alterar as percentagens da população de reformados e pré-reformados ou em suspensão de contrato de trabalho (SCT); Relativamente à possibilidade de rever a percentagem de desconto que os trabalhadores têm nos cartões GALP Frota, conforme proposta de um sindicato, esclarece-se que a equipa que está a negociar o tema para os restantes trabalhadores, terá em consideração essa possibilidade. Não há disponibilidade para atualização de qualquer outra matéria de expressão pecuniária.

SINDETELCO, TENSIQ, SICOMP – Referem que tomarão a sua **decisão durante a próxima semana após receber a documentação final da Empresa.**

Fazendo um balanço destas negociações, para o SICOMP importa dizer que:

- a ALTICE está desfasada da realidade que se vive no País e no Mundo, **não valoriza os seus trabalhadores, e não dignifica o trabalho;**
- a ALTICE **umenta os seus produtos e serviços aos clientes em 7,8%**, e para quem contribui, **os trabalhadores**, para o alavancar de resultados cada vez mais em crescendo **dá uns aumentos mínimos de 2% a 3,5%;**
- a ALTICE dá um **forte contributo para o empobrecimento dos seus trabalhadores** a quem chama de “colaboradores”, pudera;
- para a ALTICE não conta a **inflação em Portugal** ter ficado em **7,81% em 2022**, nem no último ano o valor dos **produtos alimentares essenciais** estar com um **acréscimo de 24,5%;**
- para a ALTICE não conta os trabalhadores terem visto os seus **salários aumentados nos últimos 7 (sete) anos** – de 2016 a 2022 – **em média € 30,00 no total**, em sede negocial;
- a ALTICE só procura o **aumento das receitas e dos lucros, menosprezando os seus trabalhadores;**
- a ALTICE **não reconhece e despreza** os seus trabalhadores a quem acenou e incentivou com a **pré-reforma** e a **suspensão de Contrato**, ignorando-os pura e simplesmente;
- **nada temos contra a equipa negociadora**, temos **tudo contra os donos** desta grande multinacional de referência em Portugal;
- a ALTICE ao dizer que **isentou** os trabalhadores no activo **do valor do Benefício de Comunicações em 2023**, não sabe que é uma **medida que não se vai repercutir no futuro**, em anos subsequentes e nas reformas e aposentações dos trabalhadores?
- o mesmo se diga quanto à Compensação Extraordinária de €750,00 (€53,57/mês) e de €500,00 (€35,71/mês), dada de uma só vez, e uma vez única, que não tem quaisquer efeitos na vida futura dos trabalhadores;
- após um **Sindicato ter tornado público a aceitação da proposta final** da Empresa de revisão do ACT, e **tendo fechado a mesa negocial**, apenas resta ou restava **acompanhar ou não** essa posição;
- o **SICOMP** sempre **privilegiou a negociação**, a concertação social, a **melhor defesa dos seus associados** e dos trabalhadores em geral;
- o **SICOMP**, na fase difícil em que cada vez mais os trabalhadores e as suas famílias carecem de recursos financeiros para fazer face à realidade económica que se vive, e não querendo protelar no tempo a aplicação dos acréscimos salariais a receber no final de cada mês, por cada trabalhador, entendeu dever assinar o presente ACT.
- o **SICOMP** considera que **não é um bom acordo, não é um acordo justo**, é até um **acordo em contraciclo** com as carências e necessidades dos trabalhadores;
- o **SICOMP** sabe que **não é um acordo que salvguarde o futuro;**
- o **SICOMP** entende que um previsível e falado **acto de gestão**, medida unilateral da Empresa, **era ainda mais prejudicial para os trabalhadores.**

EXIGIMOS O CUMPRIMENTO DO PROTOCOLO

Lisboa, 20 de Fevereiro de 202

A DIREÇÃO NACIONAL